

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ: Lesson Study em Matemática

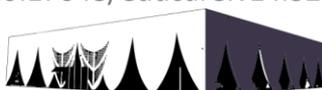
Dario Fiorentiniⁱ
Maria Raquel Miotto Morelattiⁱⁱ
Renata Camacho Bezerraⁱⁱⁱ

Este Dossiê, intitulado *Lesson Study* em Matemática, trás contribuições de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior (Portugal e Colômbia) que pesquisam a temática em tela. Temos textos em diferentes perspectivas que abordam a *Lesson Study* como uma temática emergente em todo o mundo.

A *Lesson Study*, enquanto contexto formativo e de aprendizagem docente, tem como foco de atenção e de estudo a própria prática de ensino dos professores, visando a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos, mediante trabalho colaborativo e conjunto de planejamento de aula, desenvolvimento/observação da implementação do planejamento e a subsequente análise e reflexão dessa experiência letiva.

Este contexto formativo teve origem no Japão no início do século XX e, desde o final da década de 1990, tem sido divulgado e utilizado por todo o mundo, sendo reconhecido como um processo que visa o desenvolvimento profissional contínuo no qual o professor possa aprender com os outros professores e com os alunos. Espera-se como isso que o professor, além de promover a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem dos alunos, possa também compartilhar seus conhecimentos produzidos neste contexto.

Apesar das diversas adaptações que sofreu em todo o mundo, basicamente a *Lesson Study* inicia-se pela definição, por parte dos professores, de um tema ou questão a respeito da aprendizagem dos alunos; a seguir, os professores planejam coletivamente uma aula para tornar visível o aprendizado; pelo menos um professor do grupo desenvolve a aula com a observação de outros professores; por fim, examinam e discutem o que observaram durante a aula e, a



partir da avaliação dos resultados, espera-se uma maior compreensão sobre o ensino e a aprendizagem do tema/questão estudado. Este processo permite que ocorram ciclos sucessivos de ação e reflexão o que pode promover o desenvolvimento profissional do professor.

Neste contexto, a Educere et Educare considerou pertinente dedicar um de seus números temáticos de 2019 ao tópico *Lesson Study* em Matemática no qual inclui artigos que são frutos de trabalhos de pesquisa realizados em diversos contextos e níveis de ensino, que abordam a dinâmica do funcionamento da *Lesson Study* e o seu impacto sistêmico em diferentes realidades no Brasil, em Portugal e na Colômbia, além de uma entrevista com o professor e pesquisador português João Pedro da Ponte.

O dossiê é aberto com o texto “Algunas Nociones de Medición de Longitudes en los Años Iniciales en un Ciclo de *Lesson Study*”, as autoras Paula Fernanda Martínez-Ravelo e Jenny Patricia Acevedo-Rincón discutem as noções de medida com as crianças a partir de uma aula formatada nos moldes da *Lesson Study* na Colômbia. As autoras concluem que o uso de material concreto foi importante e que o processo de discussão e reflexão permitiram melhorar o planejamento da segunda versão da aula a ser realizada.

No segundo texto “A *Lesson Study* como Contexto para o Estágio das Licenciaturas em Matemática: por que Utilizá-la?”, as autoras Maria Cecília Fonçatti e Maria Raquel Miotto Morelatti discutem o que a *Lesson Study*, associada ao uso do Ensino Exploratório na experiência do estágio curricular, pode proporcionar aos alunos da licenciatura em Matemática e concluem que este contexto formativo é um forte aliado na superação da racionalidade técnica e para reduzir o choque de realidade que o professor iniciante geralmente sofre ao iniciar a docências na escola.

No terceiro texto “A Formação de Professores de Matemática: Compreensões da Experiência Viva com Estudo de Aula” das autoras Carolina Cordeiro Batista e Rosa Monteiro Paulo que discutem uma pesquisa realizada com



professores da Educação Básica a partir de um curso de formação baseado em atividades desenvolvidas seguindo o método de estudo de aula. Segundo as autoras, o estudo de aula possibilitou que os professores percebessem aspectos relativos ao interesse dos alunos, à aprendizagem de conteúdos, às dificuldades expressas e à curiosidade no qual o erro e a dúvida podem ser explícitos e/ou compartilhados.

No quarto texto “Desenvolvimento Profissional de uma Professora dos Anos Iniciais que Participa de um *Lesson Study* Híbrido” os autores Vanessa Crecci, Andrey Patrick Monteiro de Paula e Dario Fiorentini discutem o desenvolvimento profissional de uma professora que ensina matemática nos anos iniciais e participa de um projeto de *Lesson Study* Híbrido (LSH). Os autores concluem que há indícios de desenvolvimento profissional da professora, principalmente por ter realizado e experienciado práticas exploratórias investigativas, ter participado do projeto LSH e, portanto, ter valorizado neste contexto o planejamento coletivo e as especificidades do conhecimento do professor que ensina matemática.

O quinto texto “*Lesson Study* e Formação de Professores: um Olhar para Produções Acadêmicas na Forma de Dissertações e Teses”, de autoria de Danusa Lara Bonotto, Morgana Scheller e Izabel Gioveli, discute as produções científicas produzidas no Brasil na forma de dissertações e teses acerca da temática ‘*Lesson Study*’. As autoras concluem que no Brasil o tema é recente e que há uma tendência em compreender o mesmo, como um modelo de formação em espiral e que há a necessidade de torná-lo um processo de desenvolvimento profissional de professores menos pontual.

No sexto texto “Matemática para o Ensino Forjada na *Lesson Study*”, da autora Roberta D’Angela Menduni Bortoloti, é discutida a *Lesson Study* desenvolvida a partir do Teorema de Tales. A autora conclui afirmando que o desenvolvimento da LS legitima a matemática para o ensino, pois permite que ocorra a compreensão dos processos que acontecem em sala de aula.



O sétimo artigo, intitulado “O Formador na Condução de Sessões de um Estudo de Aula”, de autoria de Morgana Scheller, João Pedro da Ponte e Marisa Quaresma, os autores discutem como os formadores assumem a condução das sessões num Estudo de Aula em Portugal. Os resultados mostram que os formadores realizam três tipos fundamentais de ações que são: apoiar/guiar, informar/sugerir e desafiar e, concluem afirmando que as ações de desafiar apresentam grande potencial para o desenvolvimento profissional.

Por fim, para fechar este dossiê, temos a entrevista com o professor e pesquisador João Pedro da Ponte da Universidade de Lisboa e que foi realizada pelos professores Dario Fiorentini, Maria Raquel Miotto Moreltatti e Renata Camacho Bezerra. Cabe destacar que o professor João Pedro é um dos nomes mais importantes e influentes no mundo ocidental quando o assunto é *Lesson Study*. Nesta entrevista, ele conta um pouco do seu primeiro contato com este contexto formativo que vem despertando cada vez mais o interesse de formadores e pesquisadores em todo o mundo e fala um pouco da sua experiência e investigação em Portugal em relação a este tema.

Gostaríamos de agradecer especialmente a Comissão Editorial da Revista Educere et Educare pelo convite para organizar este dossiê e a todos os autores que confiaram e enviaram seus trabalhos de pesquisa para serem publicados neste dossiê. Embora o tema seja ainda emergente no Brasil, esperamos que esta publicação seja fundamental não só para despertar o interesse de outros pesquisadores, mas também para balizar pesquisas futuras em relação a essa temática.

Desejamos a todos uma agradável leitura!



ⁱ Doutor em Educação pela Unicamp e Pesquisador do CNPq (PQ-1D). Atualmente é docente da Faculdade de Educação da Unicamp, onde atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Multiunidades de Ensino de Ciências e Matemática (PECIM), tendo orientado mais de 40 dissertações e teses de mestrado e doutorado, além de ter sido coordenador do PPGE. Desde 2015, é editor-chefe da Revista Zetetiké e, a partir de 2017, é membro do CA-Ed do CNPq. Publicou mais de uma dezena de livros, 60 artigos em periódicos e 50 capítulos de livro. E-mails: dariof@unicamp.br e dariofiore@terra.com.br.

ⁱⁱ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente. Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem como Objeto da Formação de Professores – GPEA. E-mail: maria.raquel@unesp.br.

ⁱⁱⁱ Doutora em Educação pela Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Presidente Prudente, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem como Objeto da Formação de Professores – GPEA e ao Grupo de Pesquisa de Desenvolvimento de Tecnologia Aplicada à Educação - DETAE. Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: renatacamachobezerra@gmail.com.

